

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA - UNIFIL**  
**DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

**REGULAMENTO**

**1. Disposições preliminares**

1.1 O ato da inscrição implica a sujeição ao presente Regulamento;

- Poderão ser enviados resumos estendidos até às 23h59min do dia 21/10/2019
- As apresentações dos trabalhos serão no dia 31/10/2019 – Períodos matutino e vespertino, no campus Canadá do Centro Universitário Filadélfia;
- No dia 28/10/2019 será publicada em edital no Núcleo de Prática Jurídica, a relação dos trabalhos aceitos, bem como o cronograma das apresentações;
- Os anais do evento serão disponibilizados por meio eletrônico aos participantes, em data ainda a definir;

1.2 Antes de realizar a inscrição, atentar-se as seguintes orientações:

- Ao iniciar a inscrição, você **não poderá salvar para continuar posteriormente**. Assim, é importante que tenha todas as informações em mãos;
- O(s) autor(es) do resumo estendido e orientador deverá(ão) indicar no rodapé da primeira página, obrigatoriamente e sob pena de desclassificação, a temática eleita, de escolha dos autores e orientadores.
- O sistema de inscrição solicitará os seguintes dados (a falta de quaisquer das informações impedirá a conclusão da inscrição):
  - ✓ Título do Resumo Estendido;
  - ✓ Autor (es) do Resumo Estendido, distribuídos da seguinte forma: Autor 01, Autor 02. Serão admitidos no máximo dois autores.

- ✓ Em caso de mais de um autor, os dois deverão fazer a inscrição no Congresso, sendo que apenas um deles deverá postar o trabalho;
- ✓ Orientador;
- ✓ Instituição;
- ✓ Resumo e Palavras-Chave.

- 1.3 Os Resumos Estendidos deverão ser enviados no ato da inscrição; em formato **PDF** obrigatoriamente.
- 1.4 Após a finalização da inscrição o arquivo não poderá mais ser alterado, não sendo permitida sua exclusão;
- 1.5 A inscrição somente será efetivada e confirmada após o pagamento da taxa de inscrição na “XIX Semana Jurídica do Curso de Direito” e **não serão aceitas solicitações de inscrição após o término da mesma;**
- 1.6 Será permitido a cada autor a submissão de, no máximo, três trabalhos;
- 1.7 Serão aceitos somente os resumos escritos em língua portuguesa e dentro das normas adotadas pela ABNT;
- 1.8 Não serão consideradas informações posteriores às constantes no ato de inscrição;
- 1.9 Os resumos inscritos poderão ser objeto de reprodução, no todo ou em parte, em iniciativas de responsabilidade dos organizadores, tais como livros, revistas, folhetos, páginas da internet, onde predomine o caráter informativo/cultural, com a finalidade de exaltar o trabalho da pesquisa, independentemente de qualquer licença, remuneração ou pagamento ao seu autor ou autores;
- 1.10 Toda pesquisa que envolver seres vivos deverá, **OBRIGATORIAMENTE** no ato da inscrição, anexar a autorização do Comitê de Ética de Seres Humanos ou Animal.
- 1.11 O resumo deverá ser elaborado, de acordo com o template disponibilizado, no mínimo com 3 e no máximo 5 laudas, margem

esquerda e superior 3 cm e margem direita e inferior 2 cm, fonte Arial 12, espaçamento 1½, referência no formato autor/data.

## 2. Avaliação

- 2.1 Os trabalhos inscritos serão submetidos à aprovação pelo Comitê Científico;
- 2.2 O Comitê Científico será composto por professores do curso de Direito do Centro Universitário Filadélfia.

## 3. Regras para apresentação

- 5.1 O(s) autor(es) terá(ão) até 10min (dez minutos) para a exposição, acrescidos de mais 05min (cinco minutos) para arguição e perguntas;
- 5.2 No caso de coautoria, não é necessário que todos os autores estejam presentes, mas é necessário que todos tenham feito inscrição do evento e do trabalho;
- 5.3 É necessário que o trabalho seja apresentado por ao menos um de seus autores, para que haja a emissão de certificado de apresentação.

## 4. Modelo Resumo Estendidos

(MODELO DE RESUMO ESTENDIDO- MÁXIMO 5 PÁGINAS)

**A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO NO PARANÁ**  
**AQUI A FONTE É ARIAL ou TIMES New Roman 14, NEGRITO, MAIÚSCULAS, CENTRALIZADAS,**

Maria José de Melo Prado – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Orientador – Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Fonte 10, centralizado, espaço 1,5 (coloque o seu nome e de seu orientador com titulação conforme acima)

(Palavra Resumo e Palavras-Chave: Arial ou Times New Roman 12, Negrito, alinhado à esquerda)

**Resumo:** O trabalho intitulado “A Construção da Memória da Alfabetização no Paraná” refere-se a um projeto ainda em andamento, desenvolvido pelo Programa Paraná Alfabetizado, que visa a implantação de museus em cidades onde o analfabetismo foi superado, além de um “Museu da Alfabetização do Paraná”, espaço onde as estratégias e vivências dos professores, alunos e coordenadores do programa será apresentado. Para tanto, foi realizado oficinas com educadores e coordenadores que atuam no projeto, visando debater aspectos teóricos e práticos que possibilitem a implantação dos museus, partindo de uma perspectiva includente, que valorize a diversidade de possibilidades e de memórias, e assim, de identidades, favorecendo a localidade, e assim, as experiências e práticas vivenciadas no processo de alfabetização. Além da localidade, optou-se também por um olhar panorâmico sobre o todo, possibilitando a identificação da forma como o Paraná Alfabetizado vem trabalhando nos últimos anos, articulando os espaços e constituindo um grande museu, contextualizado e plural. A proposta é que os museus sejam constituídos a partir do diálogo efetivo com a comunidade, que identificará o que deve ser destacado e lembrado no processo da alfabetização, além dos vínculos estabelecidos entre educandos, educadores e coordenadores com o meio em que vivem, garantindo uma relação entre o passado e o presente de uma forma dialogada, inclusiva, crítica e plural.

(Insira aqui o resumo do artigo. Não será permitido o uso de figuras ou tabelas nesta seção. Fique atento ao número de linhas, no máximo 30 linhas. A fonte utilizada é Arial 12, espaço simples e parágrafo justificado.)

**Palavras-Chave:** Museu da Alfabetização, Paraná Alfabetizado, Memória

(Insira três palavras-chave, separando-as por vírgulas. Fonte Arial ou Times New Roman 12, normal, justificado, espaço simples. Evitar repetir palavras do título nas palavras-chave. Indicar pelo menos um termo da linha de pesquisa ou referencial teórico.)

Abstract: (traduza o texto do resumo para o inglês)

Keywords: (traduzir as palavras chave para o inglês)

(Inserir texto em fonte Arial ou Times New Roman 12, espaço (1 ½) e parágrafo justificado. As citações poderão ser inseridas de maneira direta ou indireta, conforme normas ABNT: autor, ano e página. Dúvidas, consultar normas UNIFIL <https://unifil.br/portal/institucional/bibliotecas/manual-normas-da-abnt> )



A Secretaria de Estado da Educação – SEED do Governo do Estado do Paraná, por meio do Programa Paraná Alfabetizado desenvolve, a partir de 2008, projeto intitulado “A Construção da Memória da Alfabetização no Paraná”. Este projeto tem por objetivo a constituição de “Museus da Alfabetização” nas cidades o analfabetismo for erradicado e, ainda, um “Museu da Alfabetização do Estado do Paraná”, que deverá ser sediado em Curitiba e que apresentará o trabalho desenvolvido pelo programa em todo Estado do Paraná.

A primeira etapa do projeto foram oficinas, também intituladas “A Construção da Memória da Alfabetização no Paraná”, que reuniu coordenadores e professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos vinculados ao programa, nas cidades de Curitiba, Cascavel e Londrina. As oficinas tiveram como objetivo capacitar estes profissionais visando à constituição de museus que marcassem a memória da alfabetização, tanto no que refere as práticas quando as vivências de educandos e educadores. A proposta é partir das experiências vividas, dos indivíduos e seus vínculos identitários com a localidade, com a comunidade em que está inserido. Com isto, pretende-se valorizar o processo de alfabetização e os sujeitos envolvidos, diminuindo a evasão e garantindo que o trabalho desenvolvido não se perca com o tempo.

Entende-se ainda que o Museu da Alfabetização seja um marco importante especialmente para as localidades em que o analfabetismo vem sendo superado. Não são poucas as cidades do Estado do Paraná que já podem ser consideradas livres do analfabetismo, havendo a perspectiva que, em breve, o Paraná possa receber esta denominação. Os museus seriam uma forma de lembrar o processo de alfabetização de jovens e adultos nestas comunidades, chamando atenção para os processos, as práticas, e, em especial, para as vivências daí decorrentes.

Para tanto, o trabalho vem sendo baseado em uma concepção de patrimônio que norteou a forma como entendemos o conceito de museu e as práticas que se espera que venha a ser implantada. Busca-se superar uma concepção tradicional de patrimônio, e assim, de museu, que vá além da exaltação dos grandes heróis e do patrimônio como formação de uma identidade nacional única, que ignore a diversidade e as possibilidades de entendimento da realidade, que marcou a formação dos grandes museus nacionais e regionais.

A percepção adotada busca superar a concepção de museu como repositório de objetos, imortalizando memórias e impossibilitando reflexões, debates e questionamentos, favorecendo a memória única e elitista, marca da concepção patrimonial tradicional. Entende-se que o museu deva ser dialógico, valorizando o diálogo entre a exposição, a comunidade e os visitantes. Parte-se da perspectiva adotada pelo Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN/MINC, que afirma que os museus devam favorecer o patrimônio cultural e a diversidade de manifestações, favorecendo ainda a construção da diversidade identitária, crítica e assim, contraditória. O departamento de museus afirma ainda a necessidade de democratização do acesso, do uso e produção de bens culturais para a promoção da dignidade da pessoa humana e a constituição de espaços democráticos e diversificados de relação e mediação cultural, sejam eles físicos ou virtuais. O museu, ainda, pressupõe escolhas, ou seja, processo de inclusão e exclusão.

Assim, um museu que considere “A Construção da Memória da Alfabetização no Paraná”, deve levar em consideração os aspectos acima mencionados, favorecendo as identidades locais por meio da valorização das experiências e práticas da alfabetização e, ao optarmos por um olhar panorâmico sobre o todo, possamos identificar a forma como o Paraná Alfabetizado vem trabalhando nos últimos anos, articulando os espaços, as experiências e as vivências, constituindo assim um grande museu, contextualizado e plural. A proposta trabalhada é que os museus sejam constituídos a partir do diálogo efetivo com a comunidade, que identificará o que deve ser destacado e lembrado no processo da alfabetização, além dos vínculos estabelecidos entre educandos, educadores e coordenadores com o meio em que vivem, garantindo uma relação entre o passado e o presente de uma forma dialogada, inclusiva, crítica e plural.

Alguns exemplos de museus e atividades que favorecem as identidades e a pluralidade foram abordados e discutidos nas oficinas. Chamou-se atenção para o Projeto Museu da Pessoa, apresentando seus métodos e a forma de constituição de um museu que se pauta na diversidade de memórias, de possibilidades e de manifestações. Abordaram-se ainda projetos como o Viva Favela e Paraná da Gente. Além disso, foi demonstrado como o próprio programa “Paraná Alfabetizado” tem se preocupado com sua memória, de seus educandos e educadores, valorizando suas práticas e as relações estabelecidas. Como exemplos, temos: o Site Paraná Alfabetizado, o Software Luz das Letras e o Livro Luz das Letras. Uma das propostas debatidas foi o uso do livro “Luz das Letras” como elemento norteador dos museus da alfabetização, que pode servir de inspiração e metodologia, considerando-se a forma como o material foi produzido, desde o levantamento de dados até a organização do livro.

**Referências** (Arial ou Times New Roman 12, Negrito, alinhado à esquerda)

(Insira as referências de acordo com o tipo de publicação conforme normas da ABNT. Fonte Arial ou Times New Roman 12, alinhado à esquerda,

espaço simples. Dúvidas, consultar normas UNIFIL,

<https://unifil.br/portal/institucional/bibliotecas/manual-normas-da-abnt>



ALPERS, Svethna. **Museu como forma de ver**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra. **Educação e Museus: Educação, Riscos e Ilusões**. Revista Ciências e Letras. Nº27, Porto Alegre, jan./jul. 2000.

MOURÃO, Rui. **A Nova Realidade do Museu**. Ouro Preto: MinC - IPHAN - Museu da Inconfidência. 1994.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Um Dedo de Prosa: Livro do Educando**. 2ª. Edição. Curitiba: SEEDPR, 2006.

SOARES, André Luis Ramos (Org.). **Educação Patrimonial: Relatos e Experiências**. Santa Maria-RS: UFSM, 2003.